

Relatório de Execução Orçamental

AdTA - Águas do Tejo Atlântico

I.º trimestre 2022

Índice do relatório

1. Nota Introdutória
2. Demonstração de Resultados
3. Indicadores Económico-Financeiros
4. Indicadores Comerciais
5. Investimentos
6. Eficiência Operacional

ANEXO

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise - 1.º trimestre de 2022 constantes do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024, submetido à aprovação da Tutela em 29/10/2021 e aprovado em reunião de Assembleia Geral de 18/03/2022.

Considerando que este não obteve parecer favorável da Tutela Financeira, conforme Despacho n.º336/2022-SET de 24/03/2022, a ArTA está a proceder à reformulação do documento para nova submissão à aprovação.

A Tejo Atlântico é uma Sociedade virada para a sustentabilidade da região em que se insere e para a transformação circular, visando a melhoria das condições de vida das populações e dos seus colaboradores em particular, contribuindo para combater as alterações climáticas, rumo a emissões carbónicas neutras. Os 2 anos decorridos em pandemia permitiram experienciar novas realidades e métodos de trabalho que culminaram com a adoção de novas práticas tendentes ao cumprimento da nossa missão com qualidade e de forma ininterrupta.

A #UnidadeFrente mostrou a sua essencialidade e empenho profissional e os trabalhadores do Suporte revelaram uma flexibilidade e uma adaptabilidade exemplares que tornaram a experiência do teletrabalho muito efetiva (e positiva) ao longo desse período.

Neste trimestre, a Sociedade aprovou o Regulamento de Teletrabalho, adotado pelo grupo Águas do Portugal, que estabelece as condições de aplicação do regime aos trabalhadores que exercem funções ou atividade passíveis de serem desempenhadas fora do regime presencial.

Consideramos que esta regulamentação promove a equidade daqueles que têm desempenhado as suas funções em teletrabalho, trazendo clareza sobre as regras e condições associadas. Passo a passo construímos um futuro mais sólido e justo, transversal para toda a empresa e para o grupo.

No que respeita à situação pandémica, apesar da melhoria verificada no trimestre, mantêm-se o rigor no cumprimento de todas as normas em vigor relativas ao combate à propagação da COVID-19, nomeadamente as medidas de prevenção que permitem a sua contenção nos locais de trabalho (e em casa), bem como o uso correto e obrigatório de máscara.

Sendo a nossa atividade de importância vital para a saúde e bem-estar das populações, assim como para o bom ambiente da região que servimos, continuamos a cumprir o nosso dever com responsabilidade e sem interrupções.

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º Trimestre 2022

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	2021	Per. homol. Orçam.	
Receita de contratos com clientes	mEur	20 851				20 851	20 691	20 907 ▼
Receita de construção em ativos concessionados	mEur	3 475				3 475	3 980	3 451 ▼
Deficite/superávit cartório de recuperação de gastos	mEur	-1 921				-1 921	-2 722	- 688 ▼
Gastos de construção em ativos concessionados	mEur	-3 475				-3 475	-3 980	-5 451 ▲
Custo das vendas/variación inventários	mEur	- 711				- 711	- 838	- 770 ▲
Margem Bruta	mEur	18 218				18 218	17 123	19 448 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-8 214				-8 214	-7 423	-8 703 ▲
Gastos com pessoal	mEur	-3 173				-3 173	-3 118	-3 889 ▲
Amortizações	mEur	-5 152				-5 152	-5 172	-5 235 ▲
Provisões e perdas imparidade (incluindo reversões)	mEur	0				0	0	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	- 194				- 194	- 172	- 154 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	1 194				1 194	1 189	1 191 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	35				35	55	31 ▲
Resultados Operacionais	mEur	2 714				2 714	2 490	2 479 ▲
Gastos Financeiros	mEur	-1 301				-1 301	-1 455	-1 381 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	0				0	0	0 ▲
Resultados Financeiros	mEur	-1 300				-1 300	-1 455	-1 381 ▲
Resultados Antes de Imposto	mEur	1 414				1 414	1 035	1 298 ▲
Imposto sobre o Rendimento	mEur	- 301				- 301	- 178	- 377 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	1 113				1 113	857	921 ▲

RESULTADO LÍQUIDO (RL)

1,1 ME

O Resultado Líquido ascende a 1,1ME, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de 3%.

Comparativamente ao previsto no PAO apura-se um RL maior que o previsto (+21%) devido ao facto da taxa a março (3,94%) ter sido mais elevada que a prevista em orçamento (3,26%).

O Resultado Líquido sem o efeito do desvio de recuperação de gastos foi de 2,5M.

Apesar da variação da OT (+68,0 p.p.) ter efeito negativo no DRG, em março este é atenuado pelo facto de terem ocorrido menos gastos no custo das vendas, FSE, pessoal, amortizações e gastos financeiros, o que permitiu apurar um desvio superavitário de 1,9ME, originando uma variação significativa para o desvio orçamentado.

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	2021	Per. homol. Orçam.	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado) ⁽¹⁾	mEur	4 636				4 636	5 211	3 367
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado) ⁽¹⁾	mEur	8 594				8 594	9 194	7 412
Margem EBITDA (ajustado) ⁽¹⁾⁽²⁾	%	41,2%				41,2%	44,4%	33,5%
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado) ⁽¹⁾	%	203,0%				203,0%	181,9%	253,0%

⁽¹⁾Indicadores ajustados de forma de AIF e do Relatório e Contas

⁽²⁾Revisão a março 2021.

EFICIÊNCIA PRODUTIVA

De acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, a Tejo Atlântico deve submeter anualmente à aprovação do Regulador, o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG), gerado pelas operações, cujos gastos devem corresponder ao cenário de eficiência produtiva previamente estabelecido pela ERSAR, mediante a definição de métricas.

A 28/02/2022 o Regulador emitiu o projeto de decisão sobre o DRG de 2021, que visa um ajustamento de 5,4M€ por inaceitação de gastos incorridos.

Contudo, as diversas questões colocadas sobre os gastos de exploração apontam para a apresentação de fundamentação detalhada em sede de audiência prévia, considerando-se que as evidências permitirão justificar os gastos adicionais incorridos, à semelhança do verificado em exercícios anteriores.

O eventual ajustamento final ao DRG de 2021 não é tido como materialmente relevante, sendo por isso convicção da Administração que o DRG relevado nas contas corresponde à melhor estimativa na presente data.

O contraditório da Tejo Atlântico foi remetido ao Regulador em março de 2022, pelo que no encerramento de contas do trimestre não existe uma tomada de posição definitiva sobre o valor do DRG de 2021.

RÉDITO/ GASTOS DE CONSTRUÇÃO EM ATIVOS CONCESSIONADOS

A Tejo Atlântico aplica o disposto no IFRIC 12, no que concerne ao rédito e gastos da construção. O rédito reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

O valor é determinado pelo montante de investimento em ativo intangível realizado no período. Como o investimento regista uma contração de 42% face ao previsto, o valor do rédito/gastos dos serviços de construção apresenta a mesma tendência, o que justifica a variação negativa de 36% para o orçamentado.

RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES
20,9 M€

A Prestação de Serviços registada iguala praticamente o valor orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade faturada com base em medição de caudal, tais como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

EBITDA

EBITDA 1T2022		Real	PAO
Resultado Operacional (EBIT)	mEur	2 714	2 679
Depreciações	mEur	-5 152	-5 235
EBITDA	mEur	7 866	7 915
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-1 921	-688
Subsídios ao investimento	mEur	1 194	1 191
EBITDA Ajustado	mEur	8 594	7 412

O EBITDA ajustado ascendeu a 8,6M€ o que representa uma variação positiva de 1,2M€ (+16%) para o orçamento.

O resultado operacional apresenta uma variação positiva (1%) para o orçamento, devido ao efeito da diminuição dos proveitos operacionais (-1,3M€), compensada pela redução dos gastos operacionais (1,3M€).

A variação dos proveitos deve-se na maioria ao DRG, que para o orçamento apresenta um incremento do superávit de 1,2M€ (179%).

Adicionalmente, o desvio no rédito de construção em ativos concessionados (IFRIC12) contribui para reforçar a diminuição dos proveitos devido à realização de investimento abaixo do previsto.

Na base da variação dos gastos verifica-se uma redução generalizada, à exceção dos Outros Gastos e Perdas Operacionais, que registam um incremento de 39k€.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		R IT2022	H IT2021	O IT2022
Gastos totais	mEur	8 214	7 427	8 715
Subsídios à exploração	mEur	-0,04	-3	-12
FSE no período	mEur	8 214	7 423	8 703
Gastos COVID	mEur	-36	292	260
FSE sem o efeito dos gastos COVID	mEur	8 250	7 131	8 443

R=Real, H=Histórico, O=Orçamentado

Em termos globais, os FSE incorridos são inferiores ao orçamentado em 489k€ (-6%) e apresentam um aumento de 791k€ (11%) para o período homólogo.

O desvio para o orçamento deve-se na sua maioria à diminuição dos gastos com trabalhos especializados, eletricidade, assistência informática, análises e honorários. Não obstante, registam-se também aumentos em conservação e reparação, tratamento de lamas e tratamento de efluentes.

O crescimento face ao período homólogo resulta maioritariamente do aumento dos gastos com conservação e reparação, tratamento de lamas, rendas de máquinas e equipamentos e trabalhos especializados.

O incremento em conservação e reparação deve-se à manutenção do esforço de recuperação do défice de manutenção e conservação das infraestruturas de anos anteriores, com ênfase na manutenção preventiva e preditiva, de modo a reduzir significativamente os riscos de falha dos diferentes órgãos e equipamentos e de baixar o número e frequência das ações de manutenção corretiva.

No trimestre, os gastos COVID estão influenciados pela anulação do acréscimo de trabalho temporário, no valor de 47k€, devido a ajustes de valores acrescidos. Por esse motivo os gastos COVID em FSE têm saldo negativo (-36k€).

GASTOS COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL		R IT2022	H IT2021	O IT2022
Gastos totais	mEur	3 429	3 414	4 200
Capitalizações	mEur	-256	-283	-301
Subsídios à exploração	mEur	-0,3	-13	-10
GP no período	mEur	3 173	3 118	3 889
Gastos COVID	mEur	186	144	29
GP sem o efeito dos gastos COVID	mEur	2 987	2 974	3 860

R=Real, H=Histórico, O=Orçamentado

Os Gastos com Pessoal no total de 3,2ME, apresentam-se 18% abaixo do previsto. Esta situação tem subjacente a variação do headcount que se repercute nos valores incorridos com remunerações e encargos.

Em orçamento estão previstas admissões cuja concretização não está autorizada pela Tutela, assim como duodécimos de atualização salarial, reclassificações, rescisões e novos subsídios.

No trimestre foram capitalizados serviços internos das áreas técnicas associadas à realização de investimentos no total de 256k€ e deduzidos subsídios à exploração no valor de 0,3k€.

No que respeita à COVID, registaram-se 186k€ em gastos com pessoal, maioritariamente associados a trabalho suplementar relativo à atribuição de novo período de remuneração adicional de 2 horas ao período normal de trabalho, abrangendo todos os trabalhadores que prestam serviços essenciais, e que estejam enquadrados entre o nível M - 4 e o nível I -7, que correspondem aos vencimentos base de 677 € e 1524 €, respetivamente, num máximo de 350,00€ por mês. Esta remuneração teve efeitos de 30/12/2021 a 31/01/2022.

RESULTADO FINANCEIRO
(1,3) ME

O resultado financeiro é negativo em 1,3ME sendo composto apenas por gastos na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI. Salienta-se a variação positiva para o previsto em orçamento devido à diminuição dos juros, na sequência da alteração em baixa das taxas de três tranches do empréstimo.

3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1.º Trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	
Ativos não correntes	mEur	499 801		499 801	495 781	490 738 ▲
Ativo intangível	mEur	442 459		442 459	441 571	433 984 ▲
Ativo fixo tangível	mEur	335		335	213	773 ▼
Ativo sob direito de uso	mEur	436		436	871	1 693 ▼
Devidos de recuperação gastos ativo	mEur	0		0	225	0 =
Fundo reconstrução capital	mEur	23		23	15	17 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	56 505		56 505	52 814	54 229 ▲
Clientes e outros ativos não correntes	mEur	43		43	72	43 ▲
Ativos correntes	mEur	99 827		99 827	107 666	91 157 ▲
Inventários	mEur	2 771		2 771	1 967	1 336 ▲
Clientes	mEur	13 817		13 817	15 857	16 110 ▼
Disponibilidades	mEur	81 064		81 064	87 223	71 916 ▲
Outros ativos correntes	mEur	2 175		2 175	2 620	1 795 ▲
Total do Ativo	mEur	599 629		599 629	603 447	581 895 ▲
Capital Social	mEur	113 528		113 528	113 528	113 528 =
Ações próprias	mEur	- 2 521		- 2 521	- 2 521	0 ▼
Reservas e outros ajustamentos	mEur	1 208		1 208	1 020	1 203 ▲
Resultados transitados	mEur	0		0	0	0 =
Resultado líquido	mEur	1 113		1 113	857	921 ▲
Total do Capital Próprio	mEur	113 227		113 227	112 883	112 651 ▼
Passivos não Correntes	mEur	450 590		450 590	461 064	474 858 ▲
Provisões	mEur	0		0	735	0 =
Financiamentos obtidos	mEur	185 595		185 595	198 996	185 595 ▲
Passivos por locação	mEur	217		217	367	679 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	130 195		130 195	134 831	130 229 ▼
Acrs. Contas Investim. Construal	mEur	119 788		119 788	119 689	108 130 ▲
Outros passivos não correntes	mEur	15 950		15 950	16 445	15 886 ▲
Devidos de recuperação de gastos passivo	mEur	8 845		8 845	0	4 329 ▲
Passivos Correntes	mEur	35 712		35 712	29 508	31 386 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	14 414		14 414	11 742	13 490 ▲
Passivos por locação	mEur	157		157	447	939 ▼
Outros passivos correntes	mEur	21 142		21 142	17 319	16 948 ▲
Total do Passivo	mEur	486 302		486 302	490 563	466 243 ▲
Total do Passivo e do Capital Próprio	mEur	599 629		599 629	603 447	581 895 ▲

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	
Capital Emprego ⁽¹⁾	mEur	387 216		387 216	396 076	376 051
Autonomia Financeira	%	19%		19%	19%	20%
Liquidez Geral	n.º	2,8		2,8	2,6	2,9
Solvabilidade	n.º	0,2		0,2	0,2	0,2
Fundo de Maneio	mEur	64 115		64 115	78 166	59 771
ROCE - Rentabilidade do Capital Emprego ⁽¹⁾	%	1,2%		1,2%	1,3%	0,9%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	1,0%		1,0%	0,8%	0,8%
RDA - Rentabilidade do Ativo	%	0,2%		0,2%	0,1%	0,2%

⁽¹⁾ Indicadores apurados à Unidade de AMP e do Relatório e Contas

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atingiu os 599,6ME, representando o ativo intangível bruto um total de 919,6 ME.

O ativo intangível previsto alcançar em março de 2022 era de 922,7ME, verificando-se uma redução de 3,1ME justificada pelo desvio no investimento em intangível realizado no período, 2,3ME, acrescido da diferença de 0,8ME entre o investimento estimado em orçamento no fecho de 2021 e o efetivamente alcançado no encerramento do ano.

A dívida de Clientes apresenta uma evolução favorável, para o homólogo e orçamentado com uma redução de 12 dias face ao PMR previsto.

A decomposição do saldo de Clientes é a seguinte:

1. Ativo não corrente	43
Acordos de pagamento (não corrente)	43
2. Ativo corrente	13 817
Clientes municipais	13 271
Clientes privados	67
Acordos de pagamento (corrente)	31
Saldo credores trf. p/ passivo	449
Total (1)+(2)	13 860

As Disponibilidades apresentam uma variação positiva para o orçamentado, resultante da contração do investimento previsto e do facto de se terem incorrido em menos gastos.

Os outros ativos correntes no total de 2,2 ME são compostos maioritariamente por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

A variação para o orçamento deve-se essencialmente à estimativa de valores a receber do Estado.

3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

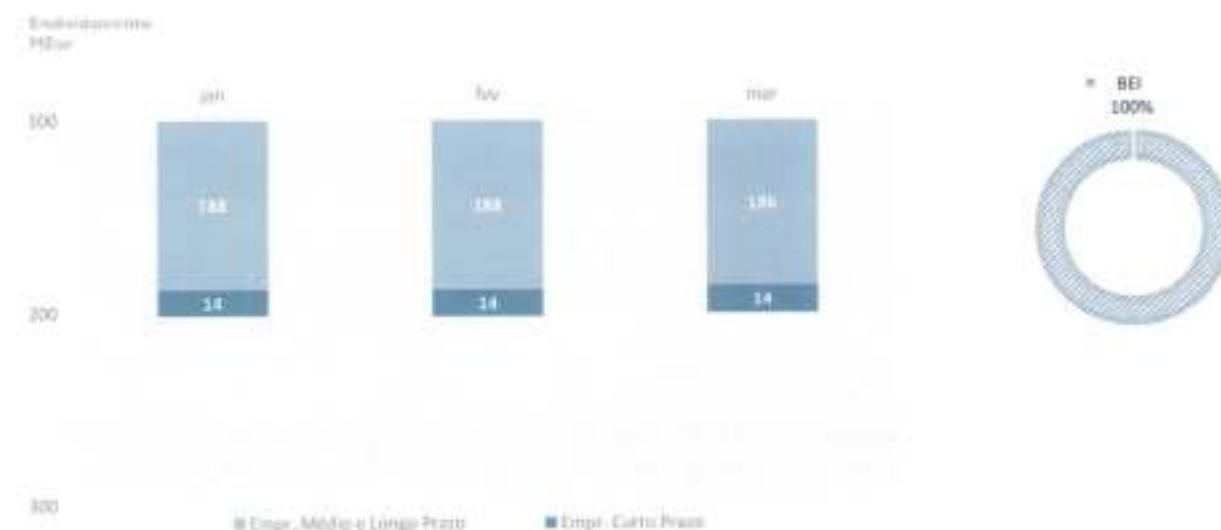
I.º Trimestre 2022

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.	2022	Per. homol.	Orçam.
Empréstimos	mEur	200 009				200 009	210 739	199 093
Médio e Longo Prazo	mEur	185 595				185 595	198 994	185 595
BEI	mEur	186 610				186 610	200 109	186 610
Ajust. para o custo amortizado	mEur	-1 014				-1 016	-1 112	-1 016
Curto Prazo	mEur	14 414				14 414	11 742	13 498
BEI	mEur	13 498				13 498	11 742	13 498
Juros a liquidar	mEur	916				916	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.	2022	Per. homol.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	200 009				200 009	210 739	199 093
Debt to equity	%	176%				176%	187%	172%
Net Debt - Endividamento Líquido⁽¹⁾	mEur	118 923				118 923	123 501	127 160
Net Debt to EBITDA⁽¹⁾	n.º	3,5				3,5	3,4	4,3
PMR - Prazo Médio de Recolhimento	dias	48				48	52	60,0
PMP - Prazo Médio de Pagamentos⁽²⁾	dias	31				31	35	32,7

⁽¹⁾ Indicadores aprovados à Comissão de AdP e de Relatores e Contas

⁽²⁾ Período homólogo revisto.



No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2021, deliberada em Assembleia Geral de março de 2022, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,2ME e a distribuição de Dividendos no valor de 3,6ME.

O montante reconhecido em acréscimos de custos tem uma variação negativa de 11%, devido ao menor valor do investimento concretizado no período.

Os outros passivos não correntes no valor de 16,0ME apresentam-se em linha com o montante orçamentado.

O superavit tarifário alcançado é de 8,8ME, o que representa uma evolução positiva e significativa para o orçamentado. A aceleração da recuperação do desvio face ao previsto resulta da evolução favorável do superavit no período, coadjuvado pela variação positiva ocorrida entre a estimativa de fecho de 2021 (3,0ME), e o fecho de 2021 (6,9ME).

A apresentação do endividamento passou a incluir desde final de 2021, o montante dos juros a liquidar que se encontrava relevado em "Outros passivos correntes", afetando a evolução comparativa para o homólogo e para o orçamento, no endividamento de curto prazo.

Os outros passivos correntes no total de 21,1ME são constituídos por dívidas a fornecedores e outros credores e por dívidas ao Estado.

DÍVIDA FINANCEIRA 200,0 ME

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. No trimestre foram amortizados 1,6ME de dívida.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO 118,9 ME

A variação positiva para o orçamento deve-se ao aumento de disponibilidades. Salienta-se que a inclusão dos juros a liquidar no endividamento (+916k€ a março), contribui para esbater o efeito da melhoria do endividamento líquido.

4. INDICADORES COMERCIAIS

1.º Trimestre 2022

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.	2022	Per. homol.	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	Mm ³	45,5				45,5	45,5	45,7
Volume de atividade - saneamento	Mm ³	45,5				45,5	45,5	45,7
Volume de Negócios⁽¹⁾	mEur	20 851				20 851	20 491	20 907
Volume negócios - saneamento	mEur	20 851				20 851	20 491	20 907
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total ⁽²⁾	mEur	13 412				13 412	14 867	16 110
Dívida vencida total	mEur	513				513	489	0
Acordos de pagamento ⁽³⁾	mEur	74				74	581	0
Injunções	mEur	0				0	0	0

⁽¹⁾ Não inclui o saldo do Direito de recuperação de gastos com os Rendimentos de Construção.

⁽²⁾ Corresponde à dívida líquida.

⁽³⁾ De acordo com o ex-AMO que no processo de estudo de AdLYT permaneceram sob sua gestão, devido ao facto de abrangere as atividades de abastecimento e de saneamento.

Faturação		Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.	2022	Per. homol.	Orçam.
Total de efluentes faturados Municípios	mm ³	45 382				45 382	45 355	45 550
Sistema da Grande Lisboa	mm ³	39 843				39 843	39 722	39 866
Sistema do Oeste	mm ³	5 540				5 540	5 633	5 684
Total de efluentes faturados Outros	mm ³	149				149	112	168
TOTAL	mm ³	45 531				45 531	45 467	45 719

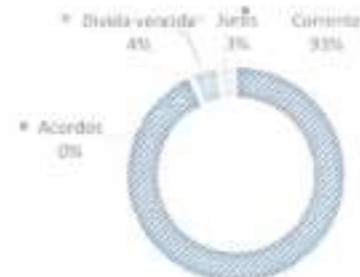
Dívidas de Utilizadores*		2022						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	13 345	500	12 390	74	-	381	0

* Dívidas respeitantes a Municípios

DÍVIDA DE CLIENTES MUNICIPAIS

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 13,3ME, dos quais 0,5ME é dívida vencida composta por dívidas pontuais e sem relevância, pois os clientes estão a pagar sem atrasos significativos.

Comparativamente ao orçamento verifica-se um melhoria do saldo de clientes decorrente do facto dos recebimentos estarem a ocorrer em prazo inferior ao previsto.

13,3 ME


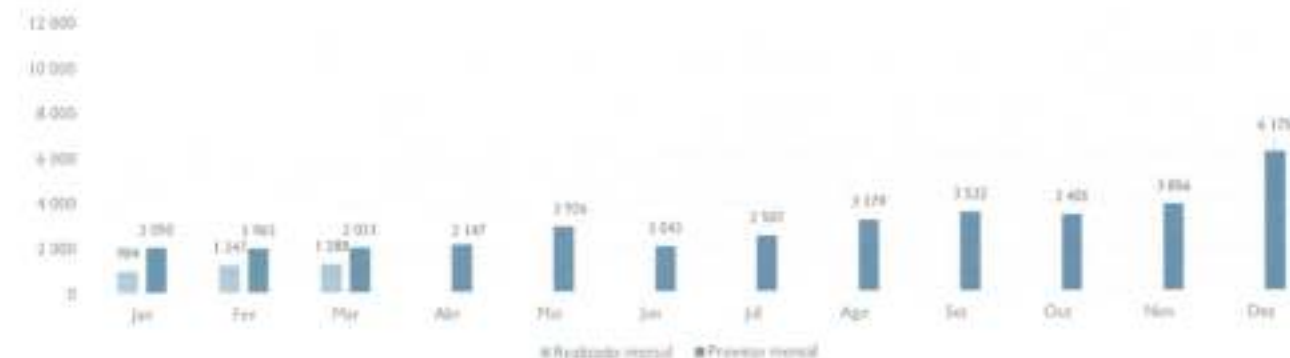
5. INVESTIMENTOS

1.º Trimestre 2022

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	2022	Per. Homólo	
Investimento	mEur	3 518				3 518	4 037	6 054
Sanamento ⁽¹⁾	mEur	3 511				3 511	3 980	5 789
Estrutura	mEur	7				7	57	265

⁽¹⁾ Investimento sem inclusão de ativos.

Investimentos realizados em relação ao previsto
mEur



INVESTIMENTO

3,5 ME

O investimento realizado no período tem um desvio de cerca de 42% para o previsto.

A realização mais significativa no período abrange 2,7ME em empreitadas e 0,8ME em outros trabalhos, tais como Estudos e Projetos, Terrenos, Fiscalização, Assessorias e em outros investimentos, tais como capitalizações, aquisições de equipamento administrativo.

Investimento específico para acompanhamento ⁽¹⁾	Início Real/Previsto ⁽²⁾	Conclusão Prevista ⁽²⁾	mEur	Execução Acumulada ⁽³⁾				Execução Prevista ⁽¹⁾	Execução do Ano (%)	Valor Total Previsto ⁽¹⁾
				Anterior	1.º T	2.º T	3.º T			
1. Conção/Construção da Beneficção da FA de Chelas Fase I ⁴	dez/19	out/22	mEur	4 676	631			2 531	25%	9 594
2. Sistema de Tegestão de Águas do Tago Atlântico - 1.ª Fase	mai/21	dez/23	mEur	0	0			2 077	0%	4 500
3. Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I	jan/21	out/22	mEur	1 163	107			1 231	9%	1 970
4. Centro Focométrico FA de Alcântara e Seixal	nov/21	nov/23	mEur	0	0			1 200	0%	1 500
5. Coletores do Caminho de Alcântara-Travessa da Horta Nova	ago/21	jun/24	mEur	0	0			913	0%	4 200

⁽¹⁾ Fichas individuais de acompanhamento de componentes empreitadas, assessorias ou prestes próprias.

⁽²⁾ Dados conforme PAC2021.

⁽³⁾ Inclui Empreitada, Estudos e Projetos, Fiscalização, Assessoria e Outros.

6. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

1.º Trimestre 2022

Plano de redução de custos (PRC)		Valor Trimestre				Acumulado			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	2022	R. IT 2021	R. IT 2019	O. IT 2022
EBITDA	mEur	7 866				7 866	7 662 ▲	8 407 ▼	7 911 ▼
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	mEur	8 594				8 594	9 194 ▼	11 315 ▼	7 412 ▲
(1) Custo das Vendas/ Variação dos Inventários	mEur	711				711	838 ▼	717 ▼	770 ▼
(2) Fornecimentos e Serviços Externos	mEur	8 214				8 214	7 423 ▲	5 888 ▲	8 703 ▼
(2a) Anulação do efeito dos gastos COVID	mEur	36				36	- 292 ▲	0 ▲	- 260 ▲
(3) Gastos com o pessoal e indemnizações	mEur	3 173				3 173	3 118 ▲	2 769 ▲	3 889 ▼
(3b) Anulação do efeito dos gastos COVID	mEur	- 186				- 186	- 144 ▼	0 ▼	- 25 ▼
(4) Gastos Operacionais (GO) (1)+(2)+(3)	mEur	11 948				11 948	10 943 ▲	9 375 ▲	13 073 ▼
(5) Volume de Negócios (VN) ⁽²⁾	mEur	20 851				20 851	20 491 ▲	20 003 ▲	20 907 ▼
(6) Puro dos Gastos (GO)/(VN) = (4)/(5)	%	57%				57%	53% ▲	45% ▲	63% ▼
(i) Gastos com destituições e alojamento ⁽³⁾	mEur	4				4	3 ▲	20 ▼	29 ▼
(ii) Gastos com ajuda de custo (G. U/Pessoal)	mEur	0				0	0 =	1 ▼	2 ▼
(iii) Gastos com a frota automóvel	mEur	224				224	177 ▲	190 ▲	315 ▼
(A) Total = (i) + (ii) + (iii)	mEur	228				228	180 ▲	211 ▲	346 ▼
(7) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	mEur	13				13	5 ▲	0 ▲	25 ▼
Número total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	Unid.	393				393	382 ▲	349 ▲	460 ▼
N.º Órgãos Sociais (CA+CF)	Unid.	10				10	10 =	9 ▲	10 =
N.º Cargos de Direção (CD)	Unid.	7				7	7 =	6 ▲	7 =
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	Unid.	376				376	365 ▲	334 ▲	443 ▼
N.º Trabalhadores/ N.º CD	Unid.	54				54	52 ▲	59 ▼	63 ▼
Número de visitas	Unid.	146				146	144 ▲	144 ▲	177 ▼

¹ Indicadores ajustados ao formato da AIF e do Relatório e Contas.

² Volume de negócios sem ORG e IFRIC12.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Considerando que a elaboração do Plano e Orçamento de 2022 foi efetuada ao abrigo das Instruções constantes no Despacho n.º 682/2021 do SET, de 29/07/2021, que estabelece como base para perspetivar o cumprimento dos indicadores e princípios orçamentais, o maior dos valores verificados entre os anos de referência de 2019 e 2021, apresenta-se a evolução da eficiência com a comparação respetiva.

Cumprimento do Despacho 682-SET		Valor Trimestre				Acumulado			Ano Referência
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	2022	R. IT 2021	R. IT 2019	
Gastos com pessoal⁽¹⁾	mEur	3 243				3 243	3 270 ▼	3 043 ▲	4 171 ▼
Órgãos Sociais	mEur	97				97	98 ▼	106 ▼	106 ▼
Absentismo ⁽²⁾	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
G.P. (sem efeito de OS e Absentismo)	mEur	3 146				3 146	3 172 ▼	2 937 ▲	4 065 ▼
Rubricas Operacionais⁽³⁾	mEur	228				228	180 ▲	211 ▲	346 ▼
Gastos estudo, pareceres e proj.consultoria	mEur	13				13	5 ▲	0 ▲	25 ▼

¹ Sem efeito gastos covid, capitalizações e subsídios à exploração.

² Indicador aplicado no final do exercício.

³ Valor relativo a gastos com visitas, destituições, alojamento e ajuda de custo.

ANEXO

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

Ficha 1 - Conceção/Construção da Beneficição da Fábrica de Água de Chelas – Fase I

Ficha 2 - Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

Ficha 3 - Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I

Ficha 4 - Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fábricas de Água de Alcântara e Beirolas

Ficha 5 - Coletores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Navia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A inscrição a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada intervenção mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/engenharia/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas reais ou previstos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à intervenção, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e destinado a ser consultado mais facilmente individualmente, sendo como que a espinha dorsal (incluindo o lançamento e montagem de equipamentos) e de longo o processo individual (realizado no âmbito dos investimentos). Mucha ha que entender que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abordar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (exemplo: se o primeiro dia do mês for 15 de maio, introduza-se o seguinte formato de inscrição: 15/05)

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Conceção- Construção da Beneficção da Fábrica de Água de Chelas - Fase 1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

abr/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da fórmula geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

5 594 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a menos alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

17%

Desvio resultante da comparação entre o valor total efetivamente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

5 307 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (cerca) e igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para o qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

95%

Método do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real da obra acumulado até à data pelo valor total da obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio terá já sinal no sentido a previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-2 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-2 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas últimas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em relação ao desenvolvimento dos trabalhos:

O projeto encontra-se em fase de arranque.

A visita para a receção provisória encontra-se agendada para o início do 2º trimestre 2022.

A estimativa atual do valor da obra inclui trabalhos a mais e revisão de preços.

Alguns mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das bases do carácter do investimento e de sua diversidade (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/engenharia/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preferida; em caso negativo, se está ou não previsto a inclusão em candidaturas e aprovação.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às empreitadas, prestação de apoio, aquisição/expropriação/venhido de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior fiabilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou rácios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no consumo dos investimentos. Mas há que alertar que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinação mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (segue-se a seguinte forma de inserção: "31/12")

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal da conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico - 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 500 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Comente a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

0 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês da referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

0%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0 (meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi elaborado o 3º Relatório Final com a decisão de revogação da decisão de contratar, com fundamento na alínea b) do n.º 1 do artigo 75.º e no n.º 1 do artigo 80.º, ambos do CCP.

Será preparado novo procedimento de contratação para este investimento.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, constante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua duração (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a Apreensão;

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

0 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordens identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção à "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os aspetos sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: em campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (exemplo de mês: janeiro ou o seguinte formato de introdução: "jan10")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcelona – fase I

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

Estimativa atual do valor total da obra

1.970 (milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, presente e futuro.

Conquanto a base, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e materiais e outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.270 (milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima) e qualifica-se neste aspeto na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (Ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

64%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-3 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-3 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

Foam reabilitados por tecnologia de encamisamento contínuo (Cured in Place Pipe - a extensão de 2 005metros) e substituídos por nova tubagem (330metros).

Efetuada as reparações pontuais por Shortliners - 13 unidades.

Está prevista a receção provisória para abril de 2022.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos comprometimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Desvio estas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se o mesmo foi aprovado, se está ainda em fase de instrução ou se foi pretendido; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizados.

A descrição do "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é sempre em caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/venção de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior flexibilidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e limitado se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem do equipamento) é de longe o processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, o data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (supõe-se o seguinte formato de inserção: "jan/00").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por defeito, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltáicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirólas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/22

Mês a que se refere a ficha.

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não ao pagamento, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 500

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Considere-se a fim, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, na interpretação já a informação relativa ao equipamento do projeto, ou mesmo sobre o valor de adjudicação, no mais tarde a trabalhos a mais ou a certos alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que essa obra ainda não tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade ocorre apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está previsto uma folha própria (folha de fecho).

Grau de avanço da obra

Método do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra entretão suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que presume-se que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é incluído na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

A empreitada encontra-se em fase de desenvolvimento de projeto, tendo sido realizados trabalhos de desmatação.

Apesar de não relevarem do processo de desenvolvimento do investimento, convém-se a fase em que o mesmo esteve e desenvolver-se-á face ao carácter do investimento e da sua duração (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriação, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/venção de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dada relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada, em caso negativo, se está ou não previsto a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de o compartilhamento estar já devidamente aprovado. Está em causa o apoio referente a esta investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O sistema de séries identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinável empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/procuradorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Consta-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra nos processos individuais, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no âmbito dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os dados sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Não é importante de preenchimento nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (segue-se o seguinte formato de inserção: "jan/12").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Crilheiros da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Navia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada

Mês de referência

mar/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês do começo da contagem do tempo refere-se à fabricação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a esse data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a mesma).

Estimativa atual do valor total da obra

4.200 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consente-se a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outros aditamentos.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (atual), a qualidade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Métrica do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio pode já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a mesma não tenha sido concluído.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso no avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

O projeto e o reforço de verba para o investimento foram submetidos ao Regulador e Concedente, tendo obtido despachos favoráveis durante o mês de março.

Apesar mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consente-se a fase em que o mesmo esteve e dependência das fases da caráter do investimento e da sua duração (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/procuradorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos adiantamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi pretendida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2022 (denovante designado por REO 1T 22).
2. *A análise da execução orçamental do primeiro trimestre de 2022, foi efetuada, tendo em consideração a primeira versão do PAO 2022, aprovada pelo Conselho de Administração em 25/10/2021, pois embora na data deste nosso relatório, já exista uma segunda versão aprovada, pelo Conselho de Administração pela Totalia e em sede de Assembleia Geral de acionistas, nas datas de 02/06/2022, 01/12/2022 e 15/03/2023, respetivamente.*
3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:
 - 3.1. *A primeira versão do PAO de 2022, sem impactos quanto ao âmbito do "Programa de Recuperação e Resiliência", utilizada pelo Conselho de Administração, para a elaboração deste REO 1T 22, tem as seguintes limitações:*
 - *Conforme referido na nota 2, acima, trata-se de uma versão que não foi aprovada, quer pelo UTAM, quer pelo Secretário de Estado do Tesouro (SET) e do Ambiente.*
 - *Esta versão do PAO 2022, incorpora a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, a qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.*
 - 3.2. *Não incorpora a correção ao dæcio tarifário de 2021, pois ainda não existe despacho judicial interposto pela AdTA, contra a fundamentação do ERSAR.*

RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2 e 3 e no artigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSEPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental.

incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO IT 22 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA no longo do primeiro trimestre de 2022, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “Memorandum de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2022”, emitido pelo ROC da AdTA em 02 de novembro de 2022.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO IT 22, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanço”) e na Demonstração de Resultados:

6.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Em milhões	1º trimestre de 2022 (Acumulada)				Diferença absoluta
	Real	%	PAO 2022	%	
Demonstração da Posição Financeira					
Ativa não corrente	999 801	81%	990 738	81%	9 063
Ativa corrente	99 827	17%	91 327	16%	8 500
Total da ativa	1 099 628	100%	1 082 065	100%	17 563
Capital próprio	115 328	10%	115 653	10%	(325)
Passiva não corrente	450 290	41%	454 838	41%	(4 548)
Passiva corrente	535 010	49%	511 574	47%	23 436
Total da passiva	1 035 598	100%	966 456	100%	69 142
Total dos capitais próprios e passiva	1 099 628	100%	1 082 065	100%	17 563
Rácio de liquidez corrente	2,8		2,8		-0,1
Rácio de autonomia financeira	19%		20%		(1)
Prazo médio de recebimentos	48		60		(12)
Prazo médio de pagamentos	31		33		(2)

- 6.1.1 *Comentários sobre as principais variações na “Ativa não corrente” apresentada, que resultaram em um aumento, face ao esperado, de aproximadamente, 9 milhões de Euros:*

17
fuc
a

a) Aumento dos "Ativos Intangíveis", face ao previsto, no montante de aproximadamente 8 milhões de Euros. Detalhe da variação:

Miliões de Euros	1º trimestre de 2022		Desevio absoluto
	(Acumulado)		
	Real	PAO 2022	
Valor bruto	920	923	(3)
Amortizações Ac.	(478)	(489)	11
Valor líquido	442	434	8

Constatou-se uma redução do investimento bruto de, aproximadamente, 3 milhões de euros, decorrente do desvio do executável face ao orçamentado:

Investimento	1º trimestre de 2022 (Acumulado)		Investimento por efetuar face ao orçamento
	Real	PAO 2022	
Suporte	3 511	5 389	2 278
Estrutura	7	265	258
Total	3 518	6 054	2 536

A restante variação no ativo intangível decorre das amortizações acumuladas executadas, face ao montante previsto.

b) Aumento da rubrica "Impostos diferidos ativos", face ao previsto, no montante de 1.3 milhões de euros. A variação resulta essencialmente do imposto diferido ativo sobre o desvio tarifário registado no passivo não corrente (superavit executado acumulado em 31 de março de 2022 é de 8,8 milhões de euros; superavit orçamentado acumulado em 31 de março de 2022 é de 4.3 milhões de euros).

6.1.2 *Comentários sobre as principais variações no "Ativo corrente" executado, que conduziram a um aumento, face ao esperado, de 8,6 milhões de euros*

a) Redução da rubrica "Clientes", face ao previsto, no montante de 2,6 milhões de euros. Em parte, esta variação é explicada pela redução do prazo médio de recebimentos da execução (31 dias) face ao previsto (33 dias).

b) Aumento da rubrica "Disponibilidades", face ao previsto, no montante de 9 milhões de euros. Este facto resulta da contação do investimento previsto, conforme referido na nota 6.1.1 (acima) e do facto de se terem ocorrido menos gastos executados, face ao real, tais como, gastos com pessoal e fornecimento e serviços externos.

11
[Assinatura]
 a

6.1.3 *Comentários sobre as principais variações nos "Capitais próprios" executados, que conduziram a uma redução, face ao esperado, de 2.3 milhões de euros:*

O principal facto que conduziu a esta redução, resultu do venda das ações próprias (de valor nominal de 2.5 milhões de euros), a qual, para efeitos de orçamentação a sua concretização foi associada ao primeiro trimestre de 2022, facto que ainda não ocorreu na execução.

6.1.4 *Comentários sobre as principais variações no "Passivo não corrente", que conduziram a um aumento, face ao esperado, de 13.7 milhões de euros:*

- a) Aumento da rubrica "Amortizações de investimento futuro", face ao previsto, em cerca de 11.7 milhões de euros, resultante da ocorrência de investimento executado ter sido inferior ao previsto.
- b) Aumento da rubrica "Desvio de recuperação de gastos passivo - Suporovit", face ao previsto, em cerca de 4.5 milhões de euros. Apresenta-se de seguida e em termos reais executados a evolução desta rubrica:

Descrição	Em milhões	
	Real	
Desvio de recuperação de gastos - Passivo (Suporovit)		
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2022	4 934	
Suporovit operada no primeiro trimestre de 2022	1 021	
Desvio de recuperação de gastos - Passivo (Suporovit)		
Saldo final em 31 de março de 2022	6 845	

Face ao orçamento, o montante acumulado desta rubrica (3.8 milhões de euros) continua com um desvio favorável, em resultado da redução dos principais gastos estruturais executados pela Entidade, face ao orçamentado (4.3 milhões de euros).

6.1.5 *Comentários sobre as principais variações no "Passivo corrente", que conduziram a um aumento, face ao esperado, de 4.3 milhões de euros:*

A rubrica "Outros passivos correntes", aumentou, face ao orçamento, cerca de 4,1 milhões de euros, tal como a seguir se descreve:

Descrição em MEur.	1º trimestre de 2022 (Acumulado)		
	Real	PAO 2022	Desvio absoluto
Componente verificado acrescido (CTA)	1 743	420	1 323
Fornecedores	3 937	3 740	1 237
Imposto sobre o rendimento* Taxas e outras taxas públicas	2 195	1 122	1 073
Outros	3 307	3 666	541
Total	21 142	16 948	4 194

[Handwritten signature and initials]

6.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em milhões	1º trimestre de 2022 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2022	
Demonstração dos resultados			
Prestação de serviços	20.851	20.907	(56)
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	3.473	3.451	(1.970)
Déficit / (Superávit) tarifário	(1.921)	(688)	(1.233)
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(3.475)	(5.451)	1.976
Custo das vendas + variação de inventário	(732)	(771)	39
Margem Bruta	18.218	19.449	(1.230)
Fornecimento e serviços externos	(8.214)	(8.707)	493
Gastos com pessoal	(3.172)	(3.889)	716
Amortizações	(5.152)	(5.228)	76
Outros gastos e perdas operacionais	(190)	(154)	(140)
Subsídios ao investimento	1.194	1.191	3
Outros resultados e ganhos operacionais	35	21	14
Resultados operacionais	2.714	2.679	35
Resultados financeiros	(1.280)	(1.281)	81
Impostos	(301)	(377)	76
Resultado líquido do período	1.133	921	192
Volume do negócio	20.851	20.907	(56)
EBITDA ajustado = RCL + IORC + PFIIV + + AMORT. - SUBV.	6.563	7.411	1.482

Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes factos:

- As prestações de serviços encontram-se em linha com o orçamento;
- Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 12 (rendimento e gastos) registam variações opostas, face ao previsto, de 1,9 milhões de euros, em virtude da referida na alínea 6.1.1 a) acima.
- O superávit tarifário do primeiro trimestre de 2022 (1,9 milhões de euros), face ao previsto (0,7 milhões de euros), é favorável à Entidade em aproximadamente 1,2 milhões de euros, o qual se deve, maioritariamente, à redução face ao previsto, das rubricas, "Fornecimento e serviços externos" e "Gastos com pessoal".
- Realce que o EBITDA (Ajustado) obteve um desvio favorável à Entidade, face ao previsto, de 1,1 milhões de euros, para o qual contribui o comportamento favorável dos factos referidos na alínea 6.2 c) acima.

11

 a

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7. Atendendo ao Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto (o qual estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2022 – “DLEO 2022” - aprovado pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei do Orçamento do Estado), obtivemos as seguintes conclusões:

II.

8.1 Balço das gastos operacionais sobre o volume de negócios (n.º 1 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Balço das gastos operacionais sobre o volume de negócios	Real IT 2022	Real I T 2021	IT PAO 2022
I) GASTOS OPERACIONAIS	11 949	10 943	13 034
II) VOLUME DE NEGÓCIOS	20 851	20 691	20 907
PRC %: (I)/(II)	57,3%	52,9%	62,5%

Atendendo ao DLEO 2022, o “ano de referência” a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do primeiro trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

8.2 Gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo (alínea a do n.º 3 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Em MEW

Descrição	Real IT 2022	Real I T 2021	IT PAO 2022
Gastos com pessoal (1)	3 243	3 270	4 171
Órgãos sociais	-97	-98	-106
Total	3 146	3 172	4 065

(1) Corresponde ao montante da DR deduzido do efeito Corê e aos reparações e admissões à exploração

Atendendo ao DLEO 2022, o “ano de referência” a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de cumprimento legal na execução do primeiro trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe também cumprimento.

8.3 Confronto das encargas com dotações, afetos de crédito e abajamento, as associadas à fração anuidável e das encargas com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea b do n.º 3 do Artigo 144.º do DL/EO 2022)

Em MEst		Resul. 1T 2022	Resul. 1T 2021	1T PAD 2022
	Descrição			
	Gastos com dotação e abajamento e afetos de crédito (mEst)	4	3	31
	Gastos com a fração anuidável (milhões)	224	177	315
	Gastos com estudos e pareceres e projetos (consultoria)	13	5	25
	Total	241	185	371

Atendendo ao DL/EO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do primeiro trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

8.4 Endividamento das empresas do setor empresarial do Estado (Artigo 145.º do DL/EO 2022)

A variação do endividamento bruto, considerado pelo DL/EO 2022 não pode ser superior a 2%. Recomendamos que a Entidade monitorize este indicador até ao final do ano de 2022, pois o endividamento bancário, face ao orçamento, neste trimestre aumentou cerca de 0,5%.

8.5 Recursos humanos (Artigo 141.º do DL/EO 2022)

A Entidade encontra-se em cumprimento", isto é, o n.º de colaboradores no final de março de 2022 (393) é inferior ao previsto para o PAO 2022 (460).

9. Outras obrigações legais:

9.1 Prazo médio de pagamentos

De acordo com o nº2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 31 dias, este preceito legal não se aplica.

Acrecece que, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as situações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, facto que se verifica, pelo que a Entidade cumpre com esta obrigação legal.

9.2 Princípio da unidade de tesouraria

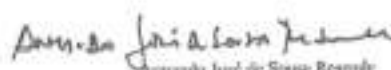
A AdTA não dispõe de qualquer aplicação financeira fora do EGP, pelo que se encontra em cumprimento com o previsto no artigo 136.º da Lei nº12/2022.

17
A
a

CÓCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

10. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do primeiro trimestre de 2022, *com exceção dos factos referidos nas notas 2, 3, 7.1 e 7.3, acima (a "negrito")*, nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira da AdTA, referente ao primeiro trimestre de 2022, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
11. Sem afetar as nossas conclusões, chamamos a vossa atenção que a totalidade das informações necessárias para a nossa análise do "Relatório de Execução Orçamental" do 1º trimestre de 2022, somente nos foram disponibilizadas, na sua totalidade, em 6 de novembro de 2023, pelo que, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 08 de novembro de 2023. Posto isto, o Conselho Fiscal recomenda, que a Entidade implemente procedimentos internos, que permitam de forma tempestiva (nomeadamente, dentro dos prazos definidos, como orientação pelo acionista maioritário), apresentar, junto dos órgãos de fiscalização e dos restantes atores interessados, a informação trimestral dos desvios orçamentais, face à execução.

Lisboa, 08 de novembro de 2023


António José de Sousa Resende
(Presidente)


Catarina Alexandra Corvalão Fins
(Vogal)


Patrícia Isabel Sousa Caldeira
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2022", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2022".

5.2 De ressalvar, que o Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022, teve por base o despacho nº 682/2021-SET, dado que à data de aprovação do mesmo ainda não tinha sido aprovado o Decreto-Lei nº 53/2022. Dado que o presente Memorando será emitido após a aprovação do Decreto-Lei nº 53/2022 a análise de alguns indicadores poderá ter tendências diferentes de cumprimento ou incumprimento, face a se a comparação fosse feita com o despacho nº 682/2021-SET.

5.3 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 31 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.4 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.5 Conforme previsto no no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em incumprimento comparativamente com o exercício de 2021 mas em cumprimento comparativamente com o orçamento.

5.6 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção ou redução dos gastos com pessoal, dos gastos com ajudas de custo, deslocações e alojamento e frota automóvel e estudos pareceres e projetos de consultoria, comparativamente com o orçamento. Comparativamente com o período homólogo, caso a entidade, em consonância com o que é feito no orçamento considere os gastos com pessoal acrescidos das capitalizações e dos subsídios, encontra-se em cumprimento.

No que respeita aos gastos com ajudas de custo, deslocações e alojamento e frota automóvel e estudos pareceres e projetos de consultoria, a entidade encontra-se em incumprimento face ao período homólogo.

5.7 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.8 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.9 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

2 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003

